

O Prémio Inovação Jovem Engenheiro



"CAMINHAMOS A PASSOS largos para que, a breve prazo, seja consensual que a riqueza dum País esteja directamente ligada com o nível educacional, tomado no sentido lato, da sua população.

Por outro lado, os intercâmbios frequentes entre jovens, designadamente através do Programa Erasmus, de estágios na Agência Espacial Europeia e LERN, têm mostrado que, em termos qualitativos, temos jovens capazes de ombrear com os melhores. A inovação é o garante da nossa competitividade num mundo cada vez mais globalizado.

É um trabalho árduo, moroso, com resultados incertos que, para além da competência técnico-científica, exige um trabalho disciplinado e persistente, que se vem aperfeiçoando ao longo duma aprendizagem que se deseja cada vez mais criativa, para a qual nem todos os jovens estão disponíveis.

Entre os nossos jovens, temos valores e perfis definidos anteriormente, a ponto de podermos afirmar que basta confiar neles e dar-lhes oportunidades: empresas, universidades e associações profissionais. A Ordem dos Engenheiros, através da Região Sul, foi uma das primeiras a acreditar nos jovens portugueses, e hoje, para

além de tornar público esta realidade e realçar o mérito dos jovens engenheiros, afirma, de modo categórico, que o futuro de engenharia portuguesa está assegurado. Por fim, uma palavra de agradecimento a todos aqueles que contribuíram para que a atribuição deste prémio fosse possível, Ordem dos Engenheiros - Região Sul, patrocinadores, membros do Júri e por fim, são eles os grandes obreiros, a todos os concorrentes que permitiram realçar o trabalho de excelência que se vem fazendo em Portugal."

Eng. Pedro Lynce de Faria
(Presidente de Júri)



Francisco José Moreira Couto

1.º LUGAR (ex-aequo) DO PRÉMIO INOVAÇÃO JOVEM ENGENHEIRO 2004

28 anos. Licenciado (2000) e Mestre (2001) em Engenharia Informática e de Computadores, IST
Membro Efectivo da Ordem dos Engenheiros.

Identificação Automática de Evidências que suportem Anotações de Proteínas na Literatura Científica

Foi criado um sistema com o objectivo de minimizar o esforço na identificação de evidências que suportem anotações de proteínas na literatura biológica. O objectivo do sistema desenvolvido é otimizar esta tarefa de procura de evidências na literatura. Como os métodos de prospecção de texto biológico não têm obtido níveis de precisão satisfatórios, o sistema utiliza as anotações electrónicas para guiar a prospecção no texto, ou seja, o sistema usa uma métrica de semelhança entre entidades para seleccionar apenas as evidências que suportem anotações semelhantes às anotações electrónicas.

ProFAL (bioProducts Functional Annotation through Literature)



"EM MINHA OPINIÃO UM DÉFICE TAMBÉM problemático de Portugal diz respeito à falta de divulgação científica. É muita pouca a informação que chega aos nossos jovens sobre os projectos de investigação realizados, quer no nosso país quer no resto da Europa. Isto leva a que se instale a ideia generalizada que em Portugal não é possível inovar, o que faz com que cada vez mais os jovens se afastem da ciência. Para combater este falso pressuposto, o Prémio Inovação Jovem Engenheiro é uma iniciativa de louvar, pois dá oportunidade a jovens engenheiros de divulgarem os seus trabalhos por forma a valorizar a investigação e inovação feita em Portugal. Esta valorização torna-se ainda mais relevante devido à colaboração da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento com a Ordem dos Engenheiros, na atribuição do prémio. O reconhecimento do trabalho é muito mais valioso que qualquer prémio monetário, mas também este é importante, pois é uma forma de quantificar e materializar o prémio.

É óbvio que a obtenção do prémio me deixou muito satisfeito e orgulhoso do trabalho que realizei ao longo dos últimos quatro anos, na área de Bioinformática. Embora esta seja uma área recente e muito competitiva a nível internacional, foi-me possível produzir importantes contribuições graças ao excelente apoio do Prof. Mário Silva, na parte Informática, e do Prof. Pedro Coutinho, na parte Biológica, bem como ao ambicioso e salutar ambiente de trabalho presente no grupo XLDB do LASIGE do Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.



Não quero acabar sem deixar de mostrar o meu apreço pelo Júri envolvido na avaliação de todas as candidaturas. A avaliação de trabalhos inovadores é por vezes uma tarefa complexa e subjectiva, mas essencial para a sobrevivência da investigação científica. Tal como foi referido pelo representante do Júri na cerimónia de entrega dos prémios, também concordo que a limitação do Prémio apenas a trabalhos ainda não publicados faz com que muitos trabalhos inovadores e com qualidade não possam ser submetidos a concurso. Quero aproveitar para felicitar o meu colega também premiado, Eng. Pedro Vieira, e agradecer a todos os outros participantes. Finalmente, faço um apelo a todos os jovens engenheiros que cada vez mais participem nos futuros *Prémio Inovação Jovem Engenheiro*, por forma a valorizar, não só os seus trabalhos, mas também a engenharia em Portugal."